

Universidade Federal do Ceará Centro de Tecnologia Departamento de Engenharia Elétrica Disciplina: Lab. de Eletrotécnica



Prática: Nº1 – Introdução ao uso de Simuladores	
Nome:	_ Mat.:

1. OBJETIVOS

- Conhecer os simuladores propostos para as atividades de laboratório, seus componentes elétricos e aparelhos de medição;
- Familiarização com a elaboração e medição de circuitos elétricos a partir dos simuladores apresentados.

OBS:

- Qualquer dúvida com relação aos procedimentos laboratoriais e aos questionários podem e devem ser tirados com o professor ou monitores.
- Usar qualquer um dos simuladores (escolher um e justificar o porquê) para a prática.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

Este período de pandemia da Covid-19 trouxe muitas incertezas para a sociedade e, principalmente para a educação no meio acadêmico. Com a impossibilidade de se ter aulas práticas presenciais, foi proposto como alternativa, sem perda de conteúdo e qualidade, a substituição das práticas presenciais por práticas virtuais. Infelizmente, a experiência do aluno com a parte prática, ter contato físico com componentes reais, instrumentação etc., neste momento foi prejudicada. Mas, o conteúdo foi mantido sem prejuízos e, quando for possível a realização de aulas práticas presenciais, os alunos poderão se dirigir aos laboratórios e fazerem a devida reposição.

Desta forma, apresenta-se como solução para as atividades práticas simulações de circuitos elétricos para as práticas 1 a 5 e, atividades de pesquisa e de projeto para as práticas 6 a 8. Na parte de simulação, partindo da premissa que deveríamos usar de plataformas móveis e gratuitas, de fácil acesso e utilização, chegamos a duas opções para que cada aluno escolha a de sua preferência: um aplicativo móvel disponível para sistemas Android (smartphones e tablets), o **Electric Circuit Studio**; uma plataforma online para ser utilizada diretamente no navegador da internet (PC, smartphone e tablets), o **Multisim Live**.

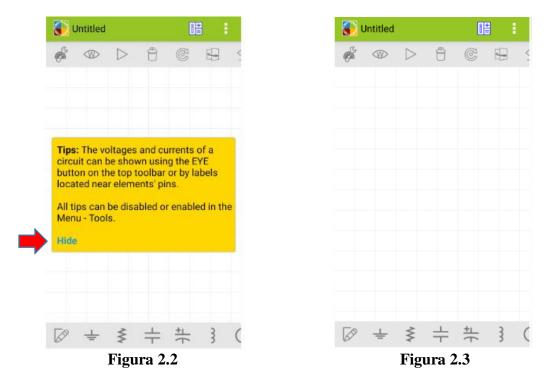
Nesta prática, os dois simuladores serão apresentados e o aluno deverá escolher e justificar a sua escolha de uso e realizar as primeiras simulações para se familiarizar com a ferramenta.

3. PROCEDIMENTOS COM O SIMULADOR ELECTRIC CIRCUIT STUDIO

2.1 – Baixar o aplicativo na Play Store (**Figura 2.1**).



2.2 – Ao abrir o aplicativo, selecionar Hide (**Figura 2.2**). A tela apresentada abaixo (**Figura 2.3**) corresponde à área de trabalho do simulador.



- 2.3 Como primeiro exemplo de montagem esquemática de circuito, foi escolhido um circuito com uma fonte de tensão senoidal com valor eficaz de 220 V, ligada a um transformador que abaixará está tensão para 12 V eficaz e com um resistor ligado ao secundário deste transformador.
- **2.4** Inicialmente, seleciona-se a fonte de tensão senoidal (VSIN) no canto inferior do aplicativo, levando-a para a área de trabalho (**Figura 2.4**).

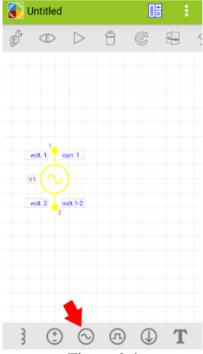


Figura 2.4

2.5 – Depois, é preciso selecionar o transformador (TRANSFORMER), também no canto inferior do aplicativo, arrastando com o dedo para a direita até achar o ícone indicado na **Figura 2.5**.

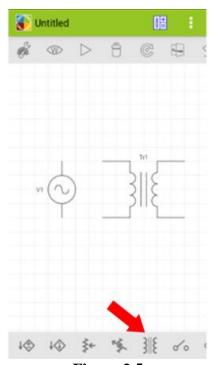


Figura 2.5

2.6 – O último componente a ser selecionado é o RESISTOR. Após sua seleção, pode-se rotacioná-lo ao tocar em ROTATE no canto superior do aplicativo (**Figura 2.6**).

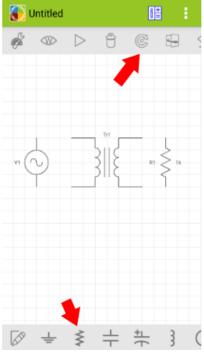


Figura 2.6

2.7 – Após a seleção dos componentes do circuito, é preciso configurá-los corretamente. Ao selecionar a fonte senoidal V1, é preciso tocar em PROPERTIES e, depois, em Amplitude 1 V (**Figura 2.7**).

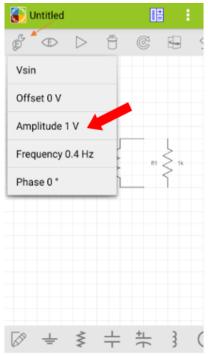


Figura 2.7

2.8 – Em seguida, tocar em "TAP TO CHANGE" (**Figura 2.8**) e digitar **311**, sendo este o valor de tensão aproximado de pico para que se tenha uma tensão eficaz de 220 V (tensão de pico = $\sqrt{2}$ x tensão eficaz) (**Figura 2.9**).



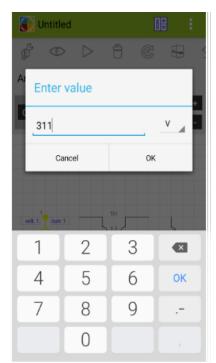


Figura 2.9

- **2.9** Tendo ainda selecionada a fonte V1, novamente é preciso ir em PROPERTIES e, desta vez, em FREQUENCY, depois em "TAP TO CHANGE" e, por fim, alterar o valor para 60 Hz. Desta forma, a fonte senoidal V1 foi devidamente configurada.
- **2.10** A seguir, é preciso configurar o transformador. Ao tocar nele, depois em PROPERTIES, em SECONDARY INDUCTANCE e em "TAP TO CHANGE", é preciso digitar a indutância do secundário do transformador, a fim de obter a tensão no secundário do mesmo (no caso, 12 V eficaz). Para isso, é necessário aplicar a seguinte fórmula:

$$L2 = \alpha^2 . L1$$

onde L1 e L2 são as indutâncias do primário e secundário do transformador, respectivamente, e α é a relação de transformação (V2/V1) do transformador. No caso,

$$\alpha = \frac{12}{220} = 0,054545$$

L1 = 1 H. Portanto,

$$L2 = 0.002975 H.$$

No caso, o valor de L2 obtido deve ser digitado no aplicativo (**Figura 2.10**). Além disso, o valor do fator de acoplamento (COUPLING) deve ser igual a 1, e não 0,9.

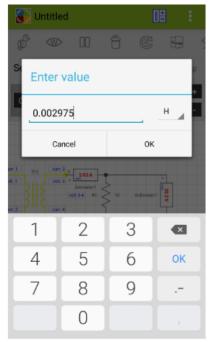


Figura 2.10

2.11 – Por fim, é preciso configurar o resistor ligado ao secundário do transformador. Para isso, basta tocar nele, depois em PROPERTIES, em RESISTANCE 1 k Ω , em "TAP TO CHANGE" e alterar o valor de resistência para 12. Além disso, é preciso alterar de k Ω para Ω (**Figura 2.11**).

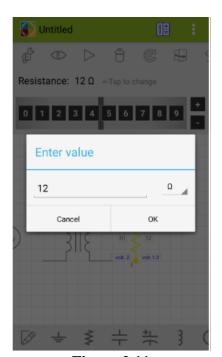


Figura 2.11

2.12 – Agora que todos os componentes foram configurados, basta conectá-los ao clicar em WIRE no canto inferior esquerdo. A seguir, é preciso selecionar os terminais de cada componente para se formar a conexão (a-a, b-b, c-c e d-d), conforme a figura abaixo (**Figura 2.12**). Vale salientar que, após cada conexão (a-a, b-b, c-c e d-d), é preciso clicar novamente em WIRE. O circuito final ficará conforme a **Figura 2.13**.

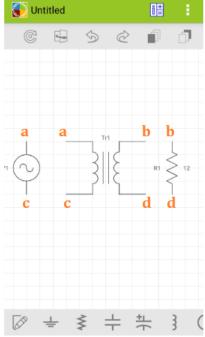
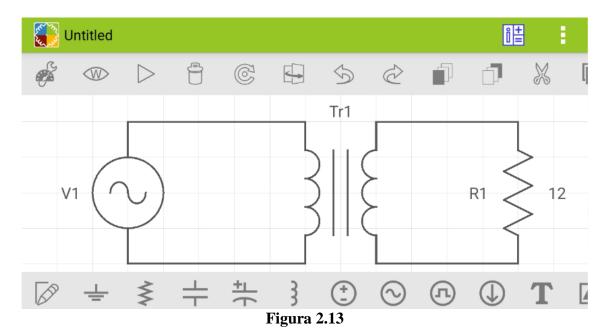


Figura 2.12



2.13 – Após a configuração e a conexão dos componentes, é preciso aterrar o circuito. Para isso, basta tocar em GROUND no canto inferior da tela e inseri-lo no circuito (**Figura 2.14**). Vale salientar que <u>todos</u> os circuitos simulados obrigatoriamente devem ter o GROUND conectado.

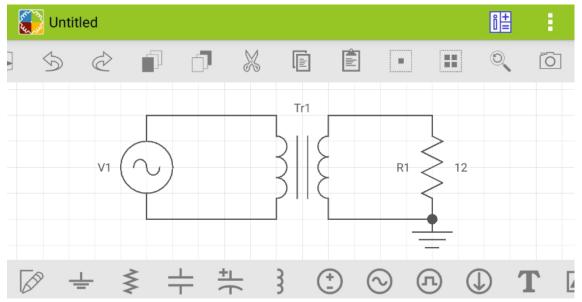


Figura 2.14

2.14 – Por fim, é preciso colocar o voltímetro e o amperímetro para que sejam medidas as tensões e corrente no secundário do transformador. Ambos podem ser selecionados ao clicar em MISC, a penúltima opção no canto inferior direito da tela (**Figura 2.15**).

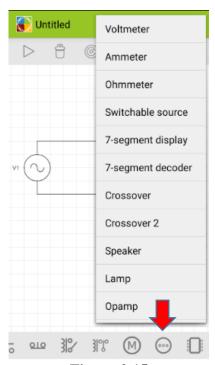


Figura 2.15

2.15 – O primeiro medidor inserido é o voltímetro (VOLTMETER), que deve ser colocado em PARALELO com o resistor (**Figura 2.16**). Os comandos ROTATE e WIRE também foram usados.

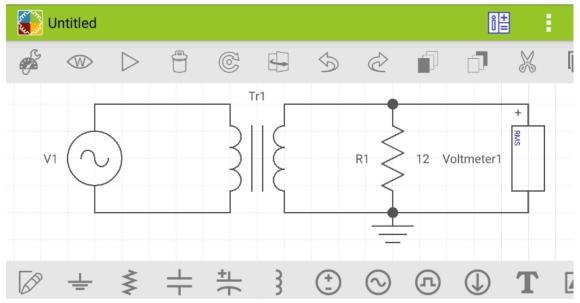


Figura 2.16

2.16 – O segundo medidor inserido é o amperímetro (AMMETER), que deve ser colocado em SÉRIE com o resistor (**Figura 2.17**). Para inseri-lo antes do resistor, foi preciso apagar a conexão entre o secundário do transformador e o resistor ao selecionar essa conexão e apertar em DELETE (ícone em forma de lixeira) no canto superior da tela.

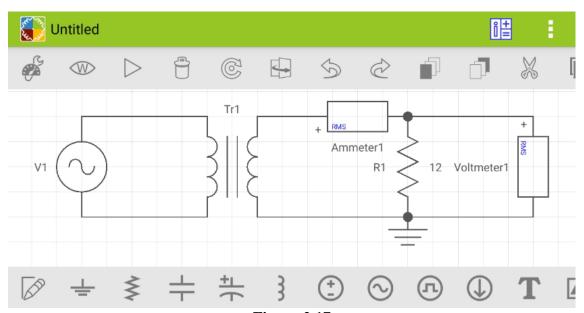


Figura 2.17

2.17 – Por fim, clicar em RUN/STOP no canto superior da tela, depois em RUN AND SHOW ALL (**Figura 2.18**). Os valores em vermelho correspondem às medições do voltímetro (na vertical) e do amperímetro (na horizontal).

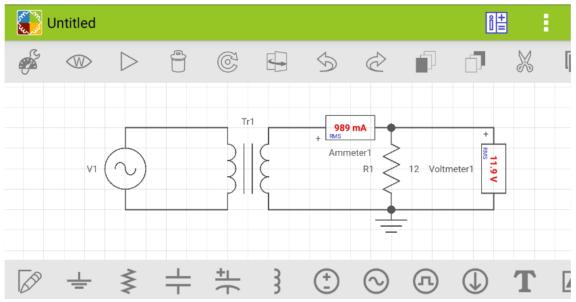


Figura 2.18

4. PROCEDIMENTOS COM O SIMULADOR MULTSIM LIVE

3.1 - Acessar o site do simulador: https://www.multisim.com/



Figura 3.1

3.2-Selecionar a opção "SIGN UP FOR FREE". Em seguida, aparecerá a seguinte tela para o usuário fazer o cadastro:

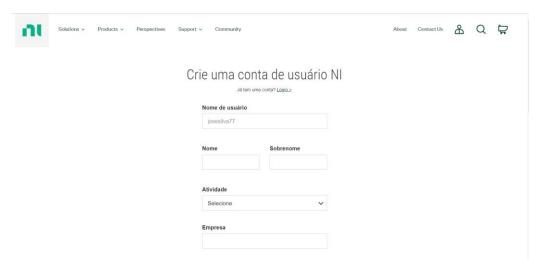


Figura 3.2

3.3- Após o cadastro, é necessário voltar para a página principal e selecionar a opção "CREATE A NEW CIRCUIT" no canto superior direito, como mostrado abaixo:



Figura 3.3

3.4- Posteriormente, será inicializada uma tela de carregamento e aparecerá a área de trabalho da ferramenta:

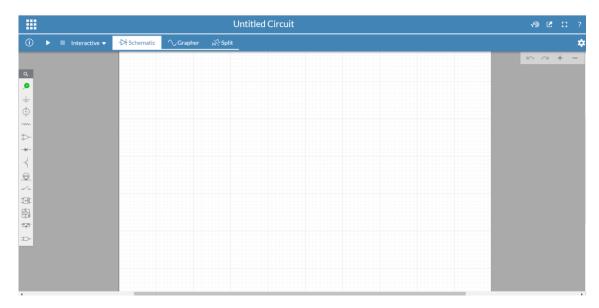


Figura 3.4

3.5- Como exemplo de montagem esquemática do circuito, foi escolhido o mesmo circuito do simulador anterior, um circuito com uma fonte de tensão senoidal de valor eficaz igual a 220 V, ligada a um transformador e com um resistor ligado ao secundário do mesmo transformador. Primeiramente, será selecionada uma fonte de alimentação CA para o circuito.

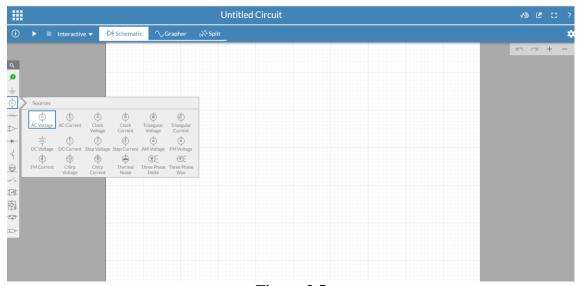


Figura 3.5

3.6 - Ao serem colocadas, as fontes CA da ferramenta têm como padrão uma tensão de pico 1 V e 1000 Hz de frequência e, portanto, é necessário alterar esses parâmetros. Basta clicar duas vezes no parâmetro que deseja mudar e alterá-lo no espaço indicado. No caso da disciplina, trabalhamos com uma tensão eficaz de 220 V. Para o simulador aceitar utilizar o valor da tensão eficaz como parâmetro, é necessário alterar uma configuração.

Ao clicar duas vezes no componente aparecerá uma janela no lado direito, onde há a opção "Peak Voltage", é necessário alterá-la para "RMS_Voltage".



Figura 3.6

3.6- Em seguida é necessário alterar o valor da tensão da fonte para 220 Vrms. A frequência já está 60 Hz, portanto não será necessária alteração.

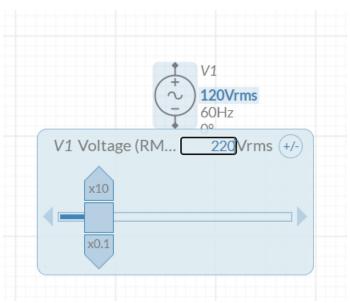


Figura 3.7

3.7 - Para o passo seguinte, é necessário introduzir um transformador no circuito.

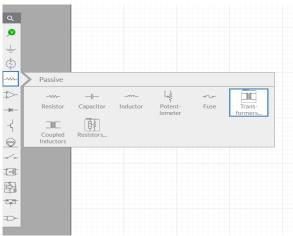


Figura 3.8

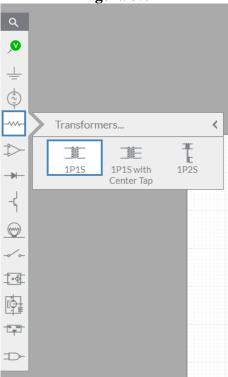


Figura 3.9



Figura 3.10

3.8 - Ainda é necessário ajustar o transformador. Ao clicar duas vezes nele, seus parâmetros de configuração aparecem no lado direito da tela. Esses parâmetros estão

representados como "PTurns" e "STurns", número de espiras no primário e número de espiras no secundário, respectivamente.



Figura 3.11

3.9 - Para o cálculo do número de voltas em cada enrolamento, é usada a seguinte fórmula:

$$\frac{Np}{Ns} = \frac{Vp}{Vs}$$

Aplicando os valores conhecidos:

$$\frac{Np}{Ns} = \frac{220}{12}$$

$$\frac{Np}{Ns} = 18.3$$

Desse modo, a razão entre o número de voltas no primário e o secundário deve ser de 18,3 para ser alcançada uma tensão de 12 V no secundário.

Assim, pode-se usar como exemplo uma relação com 183 voltas ou espiras no primário e 10 voltas no secundário, fazendo com que a razão permaneça em 18,3.



Figura 3.12

3.10- Em seguida, será adicionada uma resistência ao secundário do transformador.

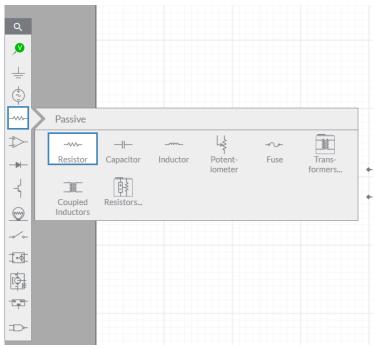


Figura 3.13

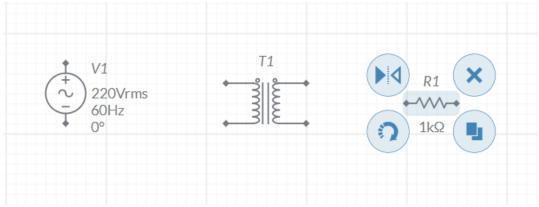


Figura 3.14

3.11 - Para rotacionar um componente, basta clicar no componente e clicar no ícone de rotação, próximo ao componente.

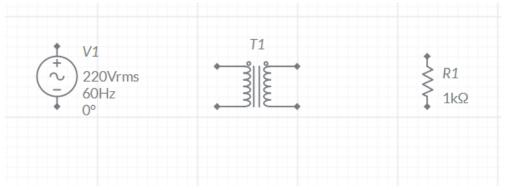


Figura 3.15

 ${\bf 3.12}$ - É necessário mudar a resistência do resistor, que será de 12 Ω para este exemplo.

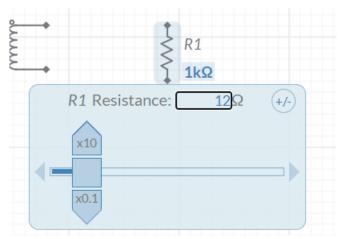


Figura 3.16

3.13 - Para conectar os componentes basta selecionar as extremidades do componente com o mouse e conectá-las.

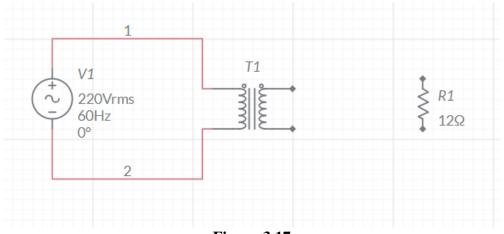


Figura 3.17

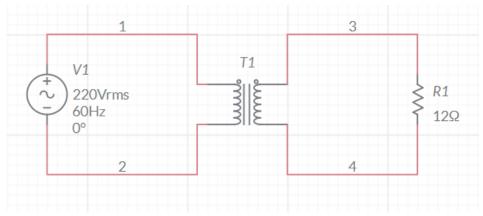


Figura 3.18

3.14 - Em seguida é necessário adicionar o aterramento do circuito. Como mostram as figuras a seguir:

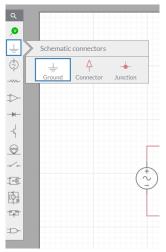


Figura 3.19

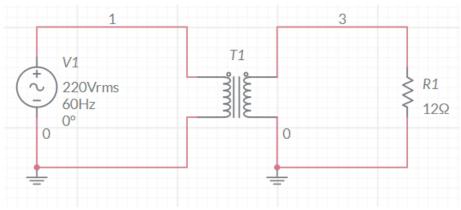


Figura 3.20

 $\bf 3.15$ - Agora é necessário adicionar as pontas de prova do circuito, utilizadas para fazer as medições.

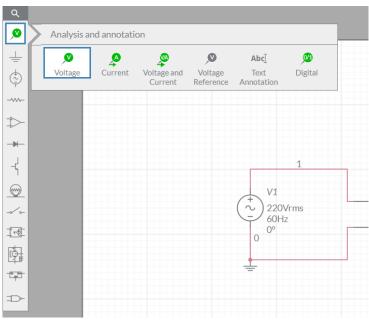


Figura 3.21

3.16 - As pontas de prova de tensão e de corrente serão utilizadas na medição.

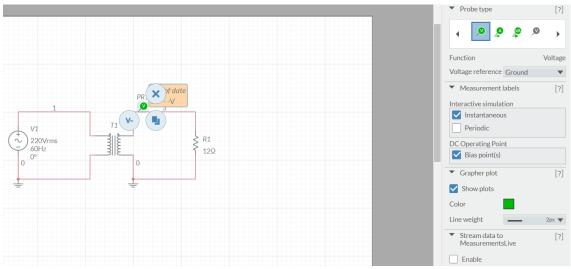


Figura 3.22

3.17 -Para obter uma medição completa, com valor de tensão de pico, tensão eficaz, entre outros, é necessário selecionar a opção "Periodic" no lado direito do browser. Fazer isso tanto para a ponta de prova de tensão quanto para a de corrente.

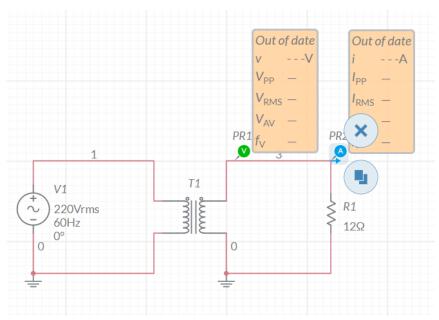


Figura 3.23

3.18 - Ao inicializar a simulação no canto superior da simulação, no ícone de START, aparecerão os seguintes resultados:

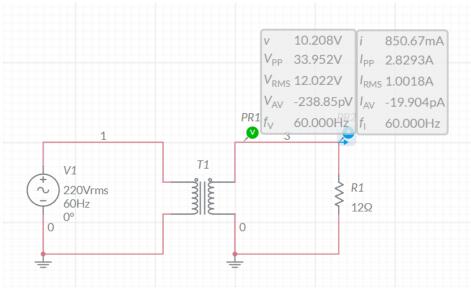


Figura 3.24

3.19 - A tensão do componente estará variando, contudo é possível observar que a tensão eficaz (Vrms) permanece 12 V, como esperado.

Obs: A alteração do circuito ficará impossibilitada enquanto não for selecionada a opção STOP, no canto superior esquerdo.

Agora que foram apresentados os dois simuladores propostos, responda:

Qual será o simulador utilizado por você? Por quê? Faça um pequeno vídeo e poste na sala no Classroom mostrando você montando o circuito demonstrado acima como exemplo e provando que chegou aos mesmos resultados. A partir da escolha feita, faça os procedimentos a seguir se limitando a fazer apenas naquele simulador que foi o escolhido!

4. PRATICANDO COM O SIMULADOR ELECTRIC CIRCUIT STUDIO

4.1 - Monte o circuito da **Figura 4.1**, onde a tensão V1 é de 220 V eficazes, 60 Hz e o transformador é para 220/10 V. Preencha a **Tabela 4.1** com os valores medidos de tensão e corrente. Demonstre as medidas através de "prints" da tela.

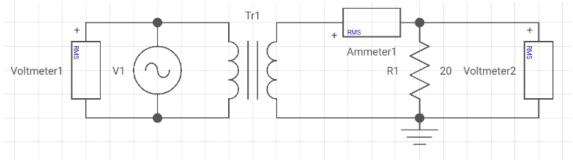


Figura 4.1

Tabela 4.1

Tensão no Primário (V)	
Tensão no Secundário (V)	
Corrente no Secundário (A)	

4.2 - Escolha uma lâmpada em MISC (onde também é possível selecionar voltímetro e amperímetro), monte o circuito da **Figura 4.2** e meça tensão e corrente. O secundário do transformador deve ter 5 V eficaz, portanto, dimensione L2 (L1 = 1 H e a tensão no primário é de 220 V eficaz). Além disso, clique na lâmpada, vá em PROPERTIES e altere VOLTAGE para 5 V. Por fim, simule clicando em RUN, clique no LED e depois em SHOW (ícone vizinho a PROPERTIES). Preencha a **Tabela 4.2**. Demonstre as medidas através de "prints" da tela. <u>Obs: a potência deverá ser calculada, a partir das medições realizadas!</u>

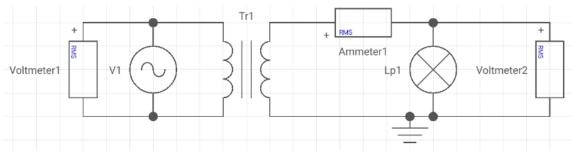


Figura 4.2

Tabela 4.2

Tensão no secundário (V)	
Corrente no secundário (A)	
Potência no secundário (W)	

5. PRATICANDO COM O SIMULADOR MULTSIM LIVE

5.1 - Monte o circuito da **Figura 5.1**, onde a tensão V1 é de 220 V eficazes, 60 Hz e o transformador é para 220/10 V e preencha a **Tabela 5.1** com os valores medidos de tensão e corrente. Demonstre as medidas através de "prints" da tela.

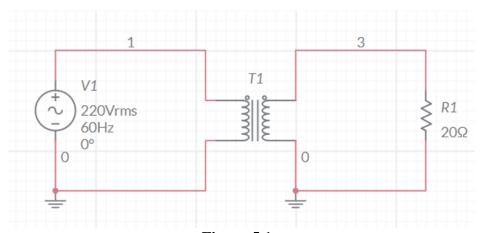


Figura 5.1

Tabela 5.1

Tensão no Primário (V)	
Tensão no Secundário (V)	
Corrente no Secundário (A)	

5.2 - Para o exercício seguinte, será utilizada uma lâmpada disponível na ferramenta, ao colocá-la, esta estará desconfigurada, ao clicar nela, aparecerão os seguintes parâmetros no lado direito: MAXIMUM RATED VOLTAGE, MAXIMUM RATED POWER e BURNOUT VOLTAGE. Altere o MAXIMUM RATED VOLTAGE para 400V, para o MAXIMUM RATED POWER, escolha uma das opções (60W,100W,150W e 200W), que são as configurações das lâmpadas existentes no laboratório. Para o BURNOUT VOLTAGE é colocado 400V. Demonstre as medidas através de "prints" da tela. Obs: a potência deverá ser calculada, a partir das medições realizadas!

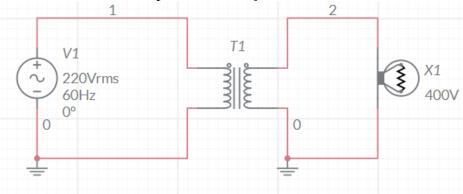


Figura 5.2

Tabela 5.2

Tensão no secundário (V)	
Corrente no secundário (A)	
Potência no secundário (W)	